



Secretaria de Educação

Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193

Jardim Itacolomy

sec@ribeiraopires.sp.gov.br

(11) 4828-9600 / 4825-9270

E.M PROFESSOR SEBASTIÃO VAYEGO DE CARVALHO
AV. VER. RUBENS MAZIEIRO, 100 – OURO FINO PAULISTA – CEP: 09442-700
FONE: (11) 4827-0948 / 4827-0948
E-MAIL: EMVAYEGO@HOTMAIL.COM

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

SEMANA 35

15/11/2021 A 19/11/2021

Nome:	Nº:	7ª Série:
Professor: Anderson Pinho da Silva	Carga horária semanal: 03 Aulas	
Enviar: https://classroom.google.com/c/Mjg1NDY4NTk1MDA1?cjc=7nlegox	Data de entrega: Até o dia 19/11/2021	
Objetos de conhecimento/Conteúdo: Região Sudeste – Região Centro-Oeste – Região Sul		
Habilidades: (EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológicas com as transformações socioeconômicas do território brasileiro		
Estratégias e recursos: Livro didático, Geografia, Espaço e Interação 7º Ano, editora FTD – Vídeo no YouTube – Material em PDF – Plantão de dúvidas - Classroom		
Orientações: Após a leitura do arquivo da semana 35 e assistirem ao vídeo, responder ao formulário do Google Sala de Aula “Classroom.” Não é necessário imprimir as folhas, fica a critério pessoal. Bons estudos a todos. Link YouTube Região Sudeste – https://www.youtube.com/watch?v=ZzYr5XvIcZE Link YouTube Região Centro-Oeste – https://www.youtube.com/watch?v=fPzjgObHA-E Link YouTube Região Sul – https://www.youtube.com/watch?v=GZesZKymSLQ		

1) Quais são os estados que formam a Região Sudeste? Qual é o estado mais rico dessa região?
R.

2) Quais são os estados que formam a Região Centro-Oeste? Qual é o destaque econômico dessa região?
R.

3) Quais são os estados que formam a Região Sul? Quais são os principais produtos agrícolas produzidos nessa região?
R.

REGIÃO SUDESTE

Observe o mapa e leia as informações do quadro.



Área: 924 511 km²
População: 88 milhões de habitantes em 2018
Esperança de vida ao nascer: 77,4 anos
Mortalidade de crianças menores de 1 ano: 10,2 ‰

Taxa de alfabetização (15 anos ou mais): 96,5%
Número médio de anos de estudo (15 anos ou mais): 10
Rendimento médio mensal: 2.488 reais

Fonte dos dados: IBGE, 2016, 2017 e 2018

► A atividade industrial é um dos destaques da economia da região Sudeste. Vista de parte de um parque industrial em Contagem (MG), 2015.



DELFINI MARTINS/PULSAR/IBGE/NS

Centro econômico do Brasil

O processo da industrialização brasileira teve início na região Sudeste. As diversas indústrias instaladas ao longo dos anos deram origem à maior concentração industrial do país, atraíram milhares de migrantes de outras regiões em busca de trabalho e contribuíram para que a região se tornasse a mais urbanizada do país, com cerca de 93% da população vivendo em cidades.

Mesmo com a expansão da industrialização nas demais macrorregiões brasileiras, as regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte são as que apresentam maior concentração de indústrias e pessoas.

Além do parque industrial diversificado, composto de indústrias siderúrgicas, têxteis, calçadistas, automobilísticas, navais, aeronáuticas etc., a região Sudeste também é o centro econômico do país, abrigando sedes de importantes empresas industriais, comerciais e de serviços, como grandes bancos, supermercados, lojas de departamento, entre outras.

A região tem a maior rede de transportes do Brasil, composta de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos. É também a maior produtora de diversos itens agrícolas, como laranja, café e cana-de-açúcar, com um grande número de pequenos e médios estabelecimentos agrícolas que produzem alimentos destinados ao mercado interno, como frutas, verduras, ovos, leite etc.

Apesar de concentrar boa parte da riqueza produzida no Brasil, a região Sudeste apresenta grande desigualdade social, com muitas pessoas enfrentando más condições de vida, assim como acontece nas outras regiões do país.

MURAL

MORAES, P. R.;
MELLO, S. A. R. F.
de. **Região Sudeste**.
São Paulo: Harbra,
2009.

O livro traz informações sobre a história, as características físicas, a população, a cultura e outros temas importantes da região Sudeste.

- ▶ Serviços importantes para a população também estão concentrados no Sudeste. Muitas pessoas de todo o Brasil, e também de outros países, deslocam-se para hospitais, escolas e universidades da região a fim de cuidar da saúde e realizar estudos universitários ou de pós-graduação. Na fotografia, vista do Hospital das Clínicas em São Paulo (SP), 2018.

CESAR DINIZ/PULSAR IMAGES



Impactos da mineração: o caso de Mariana

No Brasil existem inúmeras e extensas áreas de exploração mineral. Na região Sudeste, destaca-se o estado de Minas Gerais, que concentra mais da metade da produção de minerais metálicos do país, com mais de 300 minas em operação.

A exploração mineral deve respeitar leis ambientais específicas. No entanto, muitas mineradoras desrespeitam essas leis, aumentando os riscos de acidentes.

Em 2015, uma **barragem de rejeitos** localizada no município de Mariana (MG) se rompeu, causando impactos socioambientais jamais vistos no Brasil.

O rompimento da barragem liberou 62 milhões de m³ de rejeitos no ambiente. Essa lama, composta de terra, areia, água e resíduos de ferro, alumínio e manganês, atingiu 39 cidades em Minas Gerais e no Espírito Santo, fez 19 vítimas fatais e deixou mais de 300 famílias desabrigadas.

Barragem de rejeitos: estrutura construída para depositar os rejeitos da mineração, ou seja, o material composto de objetos sólidos e água que sobra da extração do minério.



▶ Distrito de Bento Rodrigues em Mariana (MG), com destaque para a Barragem do Fundão, antes do rompimento. Imagem de satélite de julho de 2015.

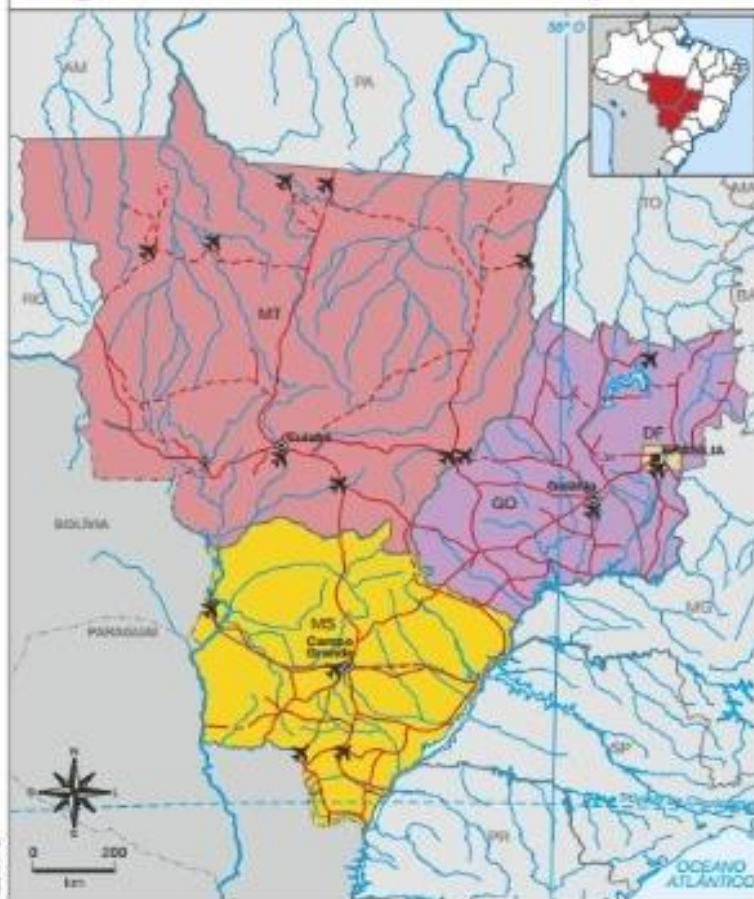


▶ Distrito de Bento Rodrigues em Mariana (MG) após o rompimento da Barragem do Fundão. Imagem de satélite de novembro de 2015.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Observe o mapa e leia as informações do quadro.

Região Centro-Oeste: divisão política



Área: 1 606 371 km²
População: 16 milhões de habitantes em 2018
Esperança de vida ao nascer: 75,5 anos
Mortalidade de crianças menores de 1 ano: 14 %
Taxa de alfabetização (15 anos ou mais): 94,8 %
Número médio de anos de estudo (15 anos ou mais): 9,7
Rendimento médio mensal: 2.468 reais

Fonte dos dados: IBGE, 2016, 2017 e 2018.

- Capital do país
- Capital de estado
- Rodovia pavimentada
- - - Rodovia sem pavimentação
- Ferrovia
- ✈ Aeroporto
- ⚓ Porto
- Fronteira internacional
- Divisa estadual

Fonte: GIRARDI, G.;
ROSA, J. V. **Atlas geográfico**. São Paul
FTD, 2016. p. 92.

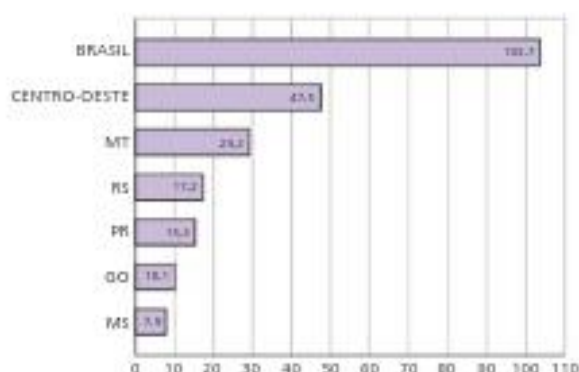


▶ O agronegócio é um dos destaques da economia da região Centro-Oeste. Vista de rebanho, em Amambai (MS), 2018.

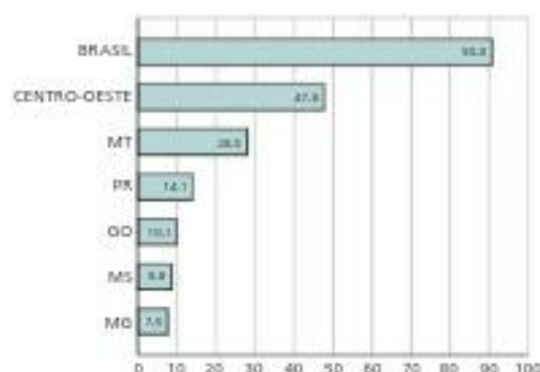
Importância do agronegócio

O grande destaque econômico do Centro-Oeste é o **agronegócio**. A região é responsável por cerca de metade da soja e do milho colhidos no Brasil, que está entre os maiores produtores do mundo. Também apresenta o maior rebanho de bovinos do país. Analise os gráficos e a tabela.

Brasil: produção de soja em grãos (em milhões de toneladas) – 2017



Brasil: produção de milho em grãos (em milhões de toneladas) – 2017



Brasil e Centro-Oeste: número de cabeças de gado e área de pastagem (em hectares) – 2017

	Nº de cabeças de gado	Área de pastagem
Brasil	171 858 168	149 670 217
Centro-Oeste	59 609 744	53 930 204

Tabela e gráficos elaborados com dados obtidos em: IBGE. **Censo Agro 2017**. Disponível em: <<https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/resultados-censo-agro-2017.html>>. Acesso em: 28 jul. 2018.

Embora seja muito importante para a exportação e a indústria alimentícia, a agropecuária comercial (agronegócio), em geral, apresenta aspectos negativos, como: concentração de terras, devastação de formações vegetais originais, apropriação de Terras Indígenas e conflitos entre essas comunidades e as empresas do agronegócio etc.

Por outro lado, o agronegócio promove o desenvolvimento de muitos serviços urbanos: escritórios de negócios e redes bancárias, empresas de transportes e comércio de equipamentos agrícolas, entre outros.

Muitas indústrias também se instalaram no Centro-Oeste nas últimas décadas, fomentando o desenvolvimento econômico e a rápida expansão urbana dos municípios da região, principalmente das capitais.

» Do Sul para o Centro-Oeste

A partir da década de 1960, o Governo Federal colocou em prática planos estratégicos para ocupar, povoar e integrar o Centro-Oeste. A construção de Brasília, a expansão da fronteira agrícola e a construção de rodovias foram as principais ações realizadas.

Para promover a expansão da fronteira agrícola entre as décadas de 1970 e 1980, algumas medidas foram implantadas. Entre elas, destacamos:

- os **financiamentos** para que agricultores pudessem pagar as terras adquiridas para desenvolvimento da agropecuária;
- os investimentos em infraestrutura de transporte para facilitar o deslocamento de pessoas e o escoamento da produção agropecuária. Muitas rodovias ligando as capitais da região ao restante do país foram construídas, com destaque para a Belém-Brasília;
- o desenvolvimento e a introdução de técnicas modernas de produção, como as adotadas para a correção dos solos do Cerrado, naturalmente ácidos e, até então, considerados inadequados para o agronegócio.

Agricultores e trabalhadores de diversas regiões do país migraram para o Centro-Oeste, destacando-se os agricultores da região Sul. Em um primeiro momento, esses migrantes dirigiram-se para a região do Planalto Central e para o norte do estado do Mato Grosso. Daí, migraram para outros estados, especialmente Rondônia, na região Norte.

Os agricultores que saíram da região Sul para o Centro-Oeste foram atraídos pelas grandes extensões de terras a baixos preços e pelo fato de lá não haver geadas para destruir ou prejudicar as plantações. De início, esses agricultores enfrentaram diversas dificuldades para se estabelecer, pois a região contava com infraestruturas precárias ou inexistentes. Observe a imagem.



Financiamento: prazo dado para uma pessoa ou empresa pagar dívidas adquiridas a partir da compra de um determinado bem.

- Os primeiros agricultores sulistas que se estabeleceram no Centro-Oeste eram chamados de pioneiros. Uma vez instalados, eram seguidos por outros membros de suas famílias. Na fotografia família migrante no recém-inaugurado município de Sinop (MT), em 1975.

REGIÃO SUL

Observe o mapa e leia as informações do quadro.

Região Sul: divisão política



Área: 577 214 km²

População: 30 milhões de habitantes em 2018

Esperança de vida ao nascer: 78 anos

Mortalidade de crianças menores de 1 ano: 9,3 ‰

Taxa de alfabetização (15 anos ou mais): 96,5%

Número médio de anos de estudo (15 anos ou mais): 9,6

Rendimento médio mensal: 2.361 reais

Fonte dos dados: IBGE, 2016, 2017 e 2018.

MURAL

MORAES, P. R.; MELLO, S. A. R. F. de. **Região Sul**. São Paulo: Harbra, 2009.

O livro possibilita conhecer mais sobre a chegada dos imigrantes e a lavoura, a cultura, as relações com o Mercosul, as potencialidades econômicas e outros temas relacionados à região Sul.

- ▶ A indústria moveleira é um dos destaques da economia da região Sul. Vista de parte de fábrica de móveis, em Arapongas (PR), 2017.



ERNESTO REGHIANI/PULSAR IMAGES

»» Economia dinâmica

Aproximadamente 85% da população da região Sul vive em cidades. A partir da década de 1970, boa parte da população rural deixou o campo por causa do avanço das grandes propriedades monocultoras (especialmente cana-de-açúcar e soja) e da mecanização da produção.

Essa saída do campo dispersou a população para vários destinos: cidades da própria região Sul; cidades e áreas agrícolas do Sudeste; áreas de expansão agrícola das regiões Centro-Oeste e Norte; e áreas agrícolas do Paraguai – esses emigrantes foram denominados “brasiguaios”. A região Sul tem grande importância na produção agropecuária. Os principais produtos agrícolas são arroz, trigo, milho, soja, uva, pêssego e feijão. Na pecuária, destaca-se a criação de suínos e aves.

O Sul é a segunda região mais industrializada do Brasil, com destaque para as indústrias têxteis e alimentícias, que estão associadas à sua produção agropecuária. Perto das áreas de plantio, encontram-se fábricas de óleos vegetais, moinhos de trigo e vinícolas. Nas proximidades das áreas de criação de gado estão instaladas indústrias de laticínios, de couro e frigoríficos.

A partir da década de 1990, outros setores industriais passaram a ganhar destaque, como o automobilístico, principalmente próximo à cidade de Curitiba (PR), o de informática e o metalúrgico. A atração de indústrias se deu por conta de incentivos fiscais e também da localização da região, próxima aos países do Mercado Comum do Sul (**Mercosul**), com os quais o Brasil aumentou as trocas comerciais nos últimos anos.

Os estados da região Sul registram bons indicadores sociais, muitos deles entre os melhores do país, como nível de escolaridade, saneamento básico, expectativa de vida e renda. No entanto, assim como em outras regiões, também apresenta áreas de moradia precárias e pobreza, principalmente nas periferias das grandes cidades.

Mercosul: associação comercial criada em 1991 para facilitar o comércio de mercadorias e serviços entre os países sul-americanos. Seus membros efetivos são Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela.



SENADO FEDERAL / INSTITUTO DE PESQUISA E POLÍTICA PÚBLICA

► Moradias precárias em Londrina (PR), 2016.